EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(5) **Sua moderação.** - A palavra aqui traduzida como "moderação" denota adequadamente um senso do que é aparentemente, ou eqüitativo, distinto do exigido por um dever estrito ou lei formal. Tal distinção que o mundo reconhece quando fala do que é ordenado, não tanto pelo dever como pelo "bom

gosto ou" sentimento correto ""
ou (com alguma peculiaridade
de aplicação) pelo sentimento
"cavalheiresco" ou pelo "espírito
de uma pessoa". cavalheiro.
”Aqui denota o sentido geral do
que parece estar em um tom de
caráter cristão. Em 2 Coríntios
10: 1 (onde é traduzido como
"gentileza"), é atribuído
enfaticamente ao próprio
Senhor. Mas *o* uso do Novo
Testamento o apropria
especialmente à "doce
razoabilidade" que a "gentileza"
pode muito bem designar.
Assim, em Atos 24: 4 significa
claramente paciência ou

paciência; em 2 Coríntios 10: 1 está associado à mansidão; em 1 Timóteo 3: 3 , Tito 3: 2 , com paz; em 1 Pedro 2: 8 , com bondade; em Tiago 3:17, a palavra “gentil” é colocada entre “pacífico” e “fácil de ser suplicado” (ou melhor, *persuadido*) . Esse espírito é, sem dúvida, "moderação"; mas é algo mais. Pode se referir aqui tanto à exortação à unidade em Filipenses 4: 1-3 , quanto à exortação à alegria imediatamente anterior. Ajudaria um e castigaria o outro.

O Senhor está próximo. - Uma tradução do siríaco "Maran

tradução do siríaco "Maran-atha" de 1 Coríntios 16:22 - obviamente uma palavra de ordem cristã, provavelmente se referindo ao Segundo Advento tão próximo; embora, é claro, não exclua a idéia maior daquela presença de Cristo em Sua Igreja, da qual esse Segundo Advento é a consumação.

Comentário conciso de Matthew Henry

4: 2-9 Os crentes devem ter uma mente e estar prontos para ajudar um ao outro. Como o apóstolo encontrou o benefício de sua assistência, ele sabia

de sua assistência, ele sabia como seria confortável para seus colegas de trabalho ter a ajuda de outros. Vamos procurar garantir que nossos nomes estejam escritos no livro da vida. A alegria em Deus é de grande importância na vida cristã; e os cristãos precisam ser chamados repetidamente. Supera mais que todas as causas de tristeza. Que seus inimigos percebam como eram moderados em relação às coisas exteriores, e como eles sofreram perdas e dificuldades. O dia do julgamento chegará em breve, com redenção total para os crentes e destruição para

crentes e destruição para homens ímpios. Há um cuidado de diligência que é nosso dever e concorda com uma previsão sábia e a devida preocupação; mas existe um cuidado com o medo e a desconfiança, que é pecado e loucura, e apenas confunde e distrai a mente. Como remédio contra cuidados desconcertantes, recomenda-se a oração constante. Não apenas os horários estabelecidos para a oração, mas em tudo pela oração. Devemos juntar ações de graças com orações e súplicas; não apenas busque suprimentos de bens, mas possua as misericórdias que

recebemos. Deus não precisa ser informado de nossos desejos ou vontades; ele os conhece melhor do que nós; mas ele nos fará mostrar que valorizamos a misericórdia e sentimos nossa dependência dele. A paz de Deus, a sensação confortável de reconciliar-se com Deus e ter uma parte a seu favor, e a esperança da bem-aventurança celestial, são um bem maior do que pode ser plenamente expresso. Essa paz manterá nossos corações e mentes através de Cristo Jesus; isso nos impedirá de pecar sob problemas e afundar sob eles;

mantenha-nos calmos e com satisfação interior. Os crentes devem obter e manter um bom nome; um nome para coisas boas com Deus e homens bons. Devemos andar em todos os caminhos da virtude e permanecer neles; então, se nosso louvor é dos homens ou não, será de Deus. O apóstolo é um exemplo. Sua doutrina e vida concordaram juntas. A maneira de ter o Deus da paz conosco é manter-se próximo ao nosso dever. Todos os nossos privilégios e salvação surgem na livre misericórdia de Deus; todavia, o gozo deles depende

de nossa conduta sincera e santa. Estas são obras de Deus, pertencentes a Deus, e somente a Ele devem ser atribuídas, e a nenhuma outra, nem a homens, palavras ou ações.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

Deixe sua moderação ser conhecida por todos os homens - isto é, que seja tal que outros possam vê-la. Isso não significa que eles deveriam fazer uma exibição ostensiva, mas que deveria ser uma característica de suas vidas que seria constantemente visível para os outros. A palavra "moderação"

outros. A palavra "moderação" - ἐπιεικὲς epieikes - refere-se à restrição das paixões, sobriedade geral de viver, estar livre de todos os excessos. A palavra significa propriamente aquilo que é adequado ou adequado, e então propriedade, gentileza, brandura - Eles não deviam se exceder em paixão, vestido, comida ou bebida. Eles deveriam governar seus apetites, restringir seu temperamento e ser exemplos do que era apropriado para as pessoas, tendo em vista a expectativa de que o Senhor logo aparecesse.

O Senhor está próximo - Está próximo; veja a nota de Filipenses 3:20 ; 1 Coríntios 16:22 . Isso parece ser uma frase de uso comum entre os primeiros cristãos, e como sendo projetada para manter diante de suas mentes uma impressão viva de um evento que, por antecipação, deveria produzir um efeito importante. Se, por esta frase, eles geralmente entendiam a vinda do Senhor para destruir Jerusalém, ou para removê-los pela morte, ou para julgar o mundo, ou para reinar pessoalmente na terra, agora é

impossível determinar, e não é muito material para um entendimento adequado de seu uso aqui. A idéia é que a expectativa de que o Senhor Jesus "venha" deve poder produzir moderação de nossas paixões, de nosso modo de viver, de nossas expectativas do que este mundo pode fornecer e de nossos desejos de bem terreno. . Naquele que sente que está prestes a morrer e se coloca na barra de Deus - naquele que espera em breve ver o Senhor Jesus vindo nas nuvens do céu, não pode deixar de ter esse efeito. As pessoas se

entregam às suas paixões - são extravagantes em seus planos de vida e em suas expectativas de bem terreno para si e para suas famílias, porque não têm consciência da verdade que há diante de si uma vasta eternidade. Aquele que tem uma animada expectativa de que o céu logo seja dele, formará expectativas muito moderadas do que este mundo pode fornecer.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

5. moderação - de uma raiz grega, "ceder", de onde se

entrega [Trincheira]; ou a partir de uma raiz ", é apropriado", de onde "é razoável negociar" [Alford], essa consideração pelos outros, não exigindo ao máximo os próprios direitos, mas renunciando a uma parte e, assim, retificando as injustiças da justiça. O arquétipo dessa graça é Deus, que não pressiona contra nós o rigor de Sua lei, como merecemos (Sl 130: 3, 4); apesar de ter exigido o pagamento integral da garantia divina por nós. Estão incluídos na "moderação", sinceridade e bondade. A alegria no Senhor nos eleva acima do rigor para com os outros (Filipenses 4: 5) e

com os outros (Filipenses 4: 5) e do cuidado (Filipenses 4: 6) quanto aos próprios assuntos. A tristeza produz uma tristeza severa para com os outros e um espírito perturbador em nós mesmos.

Deixe ... ser conhecido - isto é, em sua conduta para com os outros, não deixe nada inconsistente com "moderação". Não é um preceito fazer uma demonstração de moderação. Que essa graça "seja conhecida" pelos homens em atos; deixe "seus pedidos sejam feitos a Deus" em palavras (Filipenses 4: 6).

a todos os homens - até aos "perversos" (Filipenses 2:15), para que os vença. Exercite "tolerância" até para seus perseguidores. Ninguém é tão desagradável que não seja gentil com alguém, por algum motivo ou outro, em alguma ocasião; o crente deve ser tão "para todos os homens" em todos os momentos.

O Senhor está próximo - O retorno do Senhor rapidamente é o grande motivo de toda graça cristã (Tg 5: 8, 9). A dureza para com os outros (o oposto da "moderação") seria tomar

prematuramente em nossas mãos as prerrogativas de julgar, que pertencem somente ao Senhor (1Co 4: 5); e assim provocando Deus a nos julgar pela estrita letra da lei (Tg 2:12, 13).

Comentários de Matthew Poole

Deixe sua moderação ser conhecida; exercitar um temperamento mental uniforme, ao governar o apetite sensual, com modéstia, paciência e gentileza, em oposição a toda impetuosidade e desordem de afetos, sim, a

e desordem de afetos, sim, a
todo excesso e exorbitância de palavras e ações.

Para todos os homens; tanto aos olhos da igreja quanto aos que não existem, de acordo com o sermão e o exemplo de nosso Salvador, Mateus 5:16 , **39-41 17:27** ; não insistindo rigorosamente em nossos próprios direitos, mas com a devida abnegação, colocando a melhor construção nas palavras e ações de outros; não perturbando nossos corações, João 14: 1 ; banir essa solicitude sobre as coisas boas desta vida, contra as quais ele se opõe no próximo versículo: 1 Coríntios 7:

próximo versículo: 1 Coríntios 7: 29-32 .

O Senhor está próximo; considerando o motivo convincente da abordagem do Senhor, como Hebreus 10:25 Tiago 5: 8 ; não apenas em relação à sua divindade, pela qual ele reina entre seus inimigos, Atos 17:27 Jeremias 23:29 ; nem em relação às suas ajudas especiais a seus servos: Salmo 14: 5 ; mas no que diz respeito à sua vinda ao julgamento e à correção de todas as coisas em uma justa distribuição de recompensas e punições, para confortar seus

filhos e confundir aqueles que o desobedecem, **Mateus 18:34** , **35 Senhor 10: 29,30 Col 3: 24** **Colossenses 4: 1 Hebreus 10:37** **1 Pedro 3: 8** , **9 Re 22:20** . Mas ainda devemos lembrar que, quando concebemos que o Senhor está próximo em relação à morte e ao julgamento, não devemos tomar nossas próprias medidas, mas as de Deus, ao esperar o tempo designado durante o seu prazer, **Mateus 24:36 Atos 1: 7** .

Exposição de Gill de toda a Bíblia

Que sua moderação seja

conhecida por todos os homens, ... O latim da Vulgata diz: "sua modéstia". As versões siríaca e árabe, "sua mansidão" ou "humildade"; graças que acompanham a moderação e são muito necessárias, mas não a própria. A versão etíope a traduz como "sua autoridade", que de modo algum concorda; pois a moderação não reside em exercer autoridade e poder ao máximo, pelo menos com rigor, mas em mostrar clemência e clemência; não lidar com os homens de acordo com a severidade das leis e a justiça estrita, mas de acordo com a

equidade e com brandura e mansidão; desistir do direito estrito e adequado, recuando do que é devido a um homem, e não insistindo rigidamente nele; aturar afrontas e ferimentos e suportá-los com paciência; e interpretar as coisas no melhor sentido, e colocar as melhores construções nas palavras e ações que elas terão; e ao usar inferiores e iguais com toda a humanidade, bondade e respeito: e é isso que se pretende aqui, que o apóstolo teria tornado "conhecido"; exercido e praticado publicamente, para que possa ser visto e conhecido de todos, e

ser visto e conhecido de todos, e
Deus possa ser glorificado, por cujo nome eles foram chamados, apesar de sua agradável conversa entre os homens; veja Mateus 5:16 ; e ele não apenas sabia disso, mas exercitava-se com "todos os homens"; não apenas para os crentes, os membros da igreja, governando com gentileza, suportando as fraquezas dos fracos e perdoando ofensas; mas também aos incrédulos, aos homens do mundo, não se vingando, mas dando lugar à ira; pelo paciente que sofre por fazer o bem, sem fazer nenhum retorno ao mal, seja por

palavras ou ações: esta é a moderação aqui entendida, e não a moderação em comer e beber, vestuário, vestuário e amor e uso e cuidado de as coisas deste mundo; embora essa moderação se torne altamente professora de religião; e muito menos moderação na religião, ou em relação aos falsos mestres, pensando e falando bem deles; e interpretar suas noções no melhor sentido, esperando que possam significar algo diferente do que dizem e, portanto, devem tratar suas pessoas com grande respeito e seus

princípios com ternura; mas isso nunca pode ser pensado como sentido do apóstolo, depois que ele próprio lhes deu nomes e personagens, como em Filipenses 3: 2 ; e, além disso, embora possamos, e muitas vezes devamos, como homens e cristãos, ceder e render o que é nosso direito e o que é devido, por uma questão de paz, ainda não podemos, nem devemos renunciar a nada, o de o direito pertence a Deus e a Cristo, em questões de doutrina ou adoração; nem diminua o nosso zelo pelo mesmo, ou ceda lugar a falsos mestres em qualquer

aspecto, nem por qualquer tempo: além disso, a moderação na religião não passa de morno e indiferença, do que nada é mais detestável ou abominável pelo Cristo. O argumento ou razão que impõe moderação, no sentido acima, segue:

o Senhor está próximo. A versão siríaca diz: "nosso Senhor": e a versão etíope: "Deus está próximo". O sentido é que, ou o Senhor está próximo, ele é onipresente e vê e observa a conduta de seu povo, sua conduta no mundo e entre si; e, portanto, como em sua presença e sob seus olhos, eles

devem se comportar de acordo com a eqüidade, e com bondade e ternura para com seus semelhantes e com outros cristãos; ou o Senhor está perto deles, como é com todos que o invocam. na verdade, Salmo 145: 18 ; ele é uma ajuda atual em tempos de angústia, Salmo 46: 1 ; ele está no meio deles e ajudará, e isso logo no início, Salmo 46: 5 ; e vingará seus eleitos, e defenderá sua causa, e corrigirá todos os seus erros no devido tempo; e, portanto, eles devem tomar todas as coisas pacientemente, e não se vingar: ou daqui a pouco Cristo virá a

julgamento, quando ele pleitear a causa de seu povo, e convencer pecadores ímpios de suas ações ímpias e discursos duros contra ele e dele, Jd 1:15; e, portanto, deveriam deixar tudo para aquele tempo e se comprometerem com o que julga com retidão, 1 Pedro 2:23 .

Geneva Study Bible

{4} Seja a sua moderação conhecida de todos os homens. {5} O Senhor *está* próximo.

(4) A segunda é que, tomando todas as coisas em boa parte, elas se comportam

moderadamente com todos os homens.

(e) Sua mente quieta e tranquila.

(5) O afastamento de uma objeção: não devemos ficar ansiosos por causa da impaciência, visto que Deus está à mão para nos ajudar a tempo de todas as nossas misérias.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Testamento Grego do Expositor

Filipenses 4: 5 . τ . .πιεικ . "Razoabilidade". Matthew Arnold

encontra nisso uma característica proeminente no caráter de Jesus e a designa “doce razoabilidade” (ver *Literature and Dogma* , pp. 66, 138). A característica não poderia ser mais vividamente delineada do que nas palavras de W. Pater (*Marius, o epicurista* , ii., P. 120), descrevendo o espírito da nova sociedade cristã como parecia para um pagão. “Como se, por meio do devido reconhecimento de alguma condescendência divina incomensurável, manifestasse um certo fato histórico, sua influência foi sentida mais especialmente nos pontos que

especialmente nos pontos que exigiam algum sacrifício de si mesmo, pelos fracos, pelos idosos, pelas crianças pequenas, e até pelos mortos. E então, por seu constante sinal externo, sua maneira ou índice significativo, emitiu uma certa graça afável e uma certa atratividade mística, uma cortesia, o que fez Marius duvidar se aquela famosa felicidade grega ou alegria ou graça no tratamento da vida afinal, foi um sucesso incomparável. "Aristot., *Eth. Nic.* , 5, 10, 3, **τὸ ἐπιεικὲς δίκαιον μέν ἐστιν , οὐ τὸ κατὰ νόμον δέ , ἀλλ' ἐπανόρθωμα νομίμου δικαίου** produz certos direitos, onde o

produz certos direitos", onde o ponto é esse. Esse espírito, na vida cristã, é devido às reivindicações mais elevadas de amor que Cristo colocou em primeiro plano. *Cf.* 2 Coríntios 10: 1 , Tito 3: 2 . A alegria deles (Filipenses 4: 4) realmente depende dessa "razoabilidade", tendo o maior alcance possível. É ele quem mostra tolerância e graça em todos os **aspectos** (**γνωσθ** . **Πᾶσιν ἀνθ** .) Que pode preservar um coração imperturbável. No Sal. Cântico de Salomão 5:14 Deus é chamado **χρηστὸς καὶ ἐπιεικής** . — **ὁ κ** . **.γγύς** . Evidentemente, Paulo espera um rápido retorno

Paulo espera um rápido retorno de Cristo. Era natural no começo da história da Igreja, antes que os homens tivessem uma perspectiva suficientemente grande para discernir os processos tardios do Reino de Deus. *Cf.* indivíduo. Php 3:21 . Este fato solene que governa todo o pensamento de Paulo, e moldou especialmente seu ensino ético, sugere prontamente "razoabilidade". O Senhor, o Juiz, está na porta. Deixe todos os erros para Ele se ajustar. Abstenha toda a ira e retaliação (*cf.* Romanos 12:19 e segs.). Mas, além disso, em vista de tal perspectiva, discussões e

discussões terrenas são absolutamente triviais. *Cf.* 1 João 2:28 : “Permaneça Nele, para que, se Ele se manifestar, tenhamos ousadia e não nos envergonhemos diante Dele na Sua vinda.” Um paralelo estreito é Tiago 5: 8 .

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

5) *moderação*] VR, “ *paciência* ”; margem, " *gentileza* "; Wyclif, " *paciência* "; Tyndale e Cranmer, " *softenes* "; Genebra, " *paciente mynde* "; Reims, " *modéstia* "; Lat. versões, *modéstia* ; Beza, *quitas* ; Luther, *Lindigkeit* . A palavra é

cheia de interesse e significado e é muito difícil de traduzir. Talvez a **tolerância** , embora inadequada, seja uma interpretação justa. Significa, com efeito, consideração, a atitude de pensamento e vontade que, na lembrança dos outros, esquece o eu, e voluntariamente produz as reivindicações puramente pessoais do eu. O homem " *abnegado* " é o homem "moderado" desta passagem; o homem que cede como ar em relação aos sentimentos ou interesses pessoais, embora firme como uma rocha em

relação aos princípios morais. Veja uma excelente discussão, Trench, *Sinônimos* , § xliii. - Pode-se permitir que o editor se refira a um pequeno livro próprio em mais uma ilustração, *Pensamentos sobre a Vida Espiritual* , cap. 3)

ser conhecido , & c.] Trench (citado acima) mostra que a qualidade aqui elogiada é essencialmente, tanto pelo uso quanto pela etimologia, algo que tem a ver com vida, ação, relação sexual. Para sua existência, por assim dizer, a sociedade é necessária. Os " *homens* " devem ser

encontrados e tratados, e, portanto, devem “conhecê-lo” por seus frutos práticos.

" *O Senhor está próximo* ": - no sentido da *presença* , não da *vinda* . CP. Salmos 119 (LXX. 118): 151, “ *Tu estás próximo, ó Senhor* ”; onde o grego é o mesmo. E para o princípio espiritual, veja Salmo 31: 19-20 ; Salmo 121: 5 . Não que a expectativa profundamente calmante do retorno que o Senhor se aproxima seja excluída do pensamento aqui; mas o Salmo 119. decide pelo outro como a verdade principal.

Gnomen de Bengel

Filipenses 4: 5 . **Joy ἐπιεικὲς** , *seu espírito bondoso* [æquitas [53]]] A alegria no Senhor produz verdadeira *bondade* em relação ao próximo, e uma despreocupação [livre da excessiva cautela] sobre os próprios assuntos, Filipenses 4: 6 ; Da mesma forma, a verdadeira sinceridade para com os *homens* e o próprio *Deus* : e essa sinceridade é expressa pelas palavras **γνωσθήτω** , *seja conhecida, ou seja,* em atos, e **γνωριζέσθω** , *seja* **divulgada** (suas solicitações), viz. pela oração,

Filipenses 4: 6 . A morosidade é

Filipenses 4: 6 : A morosidade é a companheira da tristeza e do cuidado. (**Γνωσθήτω** , *que se saiba*) da coisa em si. Existem alguns que apreciam a gentileza (quitas, *um espírito generoso e generoso*) em suas mentes, e não desejam mal aos desagradáveis, mas, no entanto, escondem sua benignidade; estes não agem corretamente. - **πᾶσιν ἀνθρώποις** , *para todos os homens*) bons e maus, ou os indelicados, cap. Filipenses 2:15 , para que os iníquos sejam ganhos. Ninguém é tão duro de espírito a ponto de não se mostrar gentilmente com alguém, por simpatia, medo,

esperança de ganho, emulação, etc. O crente faz isso com todos. [*Mas, se, entre todos os homens, você conhece alguém que tenha experimentado a conduta contrária à sua mão, veja que, mesmo assim, lhe mostra* bondade. g.] - **ὀυρίος** , *o Senhor*) Cristo, o juiz, favorável a você, mas executando vingança contra os iníquos. Essa consideração produz *bondade;* Atolamento 5: 9 .

[53] Wahl, *Clavis* , N. 1, a torna humanitas, *bondade e gentileza para com os outros* . Ele acrescenta, outros a interpretam como "modéstia", *moderação*

como "modéstia": *moderação* . Beng. tem "æquitas", que inclui *justiça e bondade* para com os outros e *equanimidade* na própria mente. °. **εἴκω** , *eu ceder* . - ED.

Comentários do púlpito

Versículo 5. - Seja a sua moderação conhecida de todos os homens ; antes **tolerância** ou **gentileza.** A palavra ἐπιείκεια (aqui é usado o adjetivo neutro) é traduzida como "gentileza" em 2 Coríntios 10: 1 , onde é atribuída ao próprio Senhor. Na "Ética" aristotélica, ela representa o temperamento que se contenta com menos do que

se contenta com menos do que é devido, e evita insistir em seus direitos estritos. Não há alegria em um egoísmo estreito; a alegria envolve um coração aberto, um amor generoso. A alegria no Senhor tende a tornar os homens gentis e brandos com os outros. "Gaudium in Domino", diz Bengel, "parit veram aequitatem erga proximum". **Para todos os homens** ; pagãos, bem como cristãos. Compare a palavra de nosso Senhor: "Nisto todos saberão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros." São Paulo **dizia** aos pagãos : "Veja como esses

cristãos se amam". Seu amor mútuo seria o meio abençoado de atrair novos convertidos à fé. Pode haver aqui uma alusão às diferenças entre Euodia e Syntyche; que não haja mais desentendimentos, mas tolerância mútua. O Senhor está próximo . A **Maranata** aramaica ("o Senhor vem") em 1 Coríntios 16:22 parece sugerir que essas palavras estavam presentes na Igreja como uma fórmula de advertência, como "Aleluia" como uma forma fixa de louvor. O Senhor está à mão, portanto, não tome cuidado para exigir seus plenos direitos; o amor é

mais precioso que o ouro no tesouro do céu. Comp. Tiago 5: 8: "Sede também pacientes ... porque a vinda do Senhor se aproxima." Outros interpretam as palavras, não do advento futuro, mas da proximidade atual do Senhor. Comp. Salmo 145: 18: "O Senhor está perto de todos os que o invocam". Mas isso parece pouco apropriado aqui.

Estudos da Palavra de Vincent

Alegrar

Veja em Filipenses 1: 4 e 2 Coríntios 13:11

Coríntios 13:11 .

Moderação (τὸ ἐπιεικὲς)

Errado. Rev., corretamente, tolerância. Veja com gentileza 1 Pedro 2:18 .

O Senhor está próximo

Veja em 1 Coríntios 16:22 .

Ligações

Filipenses 4: 5 Interlinear
Filipenses 4: 5 Francês

Filipenses 4: 5 NVI
Filipenses 4: 5 Multilíngue
Filipenses 4: 5 Espanhol
Filipenses 4: 5 Chinês